

Acesso aberto e educação a distância: novas configurações para a democratização do conhecimento

Maria Elizabeth de Oliveira Costa

Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG – Brasil. Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – PE - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9305144934737276>

E-mail: mabethcosta@gmail.com

Jorge Santa Anna

Doutorando em Gestão & Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG - Brasil. Mestre em Gestão & Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG - Brasil. Membro da Diretoria da Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG) - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2449023539030224>

E-mail: jorjao20@yahoo.com.br

Data de submissão: 13/09/2019. Data de aprovação no ConfOA: 11/06/2019. Data de publicação:

RESUMO

O acesso aberto ao conhecimento tem contribuído para alavancar a comunicação dos achados de pesquisas entre diferentes especialistas e em várias áreas de conhecimento. A possibilidade de localização das descobertas, sem restrições de acesso, além de colocar os cientistas em contato com os avanços e novidades, também permite a formação de redes de contato e interação, facilitando o desenvolvimento de estudos mais profundos, pautados na interdisciplinaridade e na colaboração. No entanto, o acesso aberto não se limita, tão somente, aos benefícios promovidos aos cientistas. Ele garante que a sociedade possa compreender o fluxo da comunicação científica e também usufrua dos benefícios alcançados com as descobertas. Isso acaba por colocar em nível de igualdade as pessoas, favorendo a consolidação de muitos direitos sociais, como o acesso à informação e à educação. Como consequência desse reflexo do acesso aberto na sociedade, entende-se que ele impacta diretamente no contexto social, contribuindo para a prática cidadã. Sendo assim, ao fomentar a cidadania, por meio do acesso democrático e livre ao conhecimento, a sociedade está sendo resguardada de seus direitos e, ao mesmo tempo, trata-se de uma responsabilidade do Estado, representado, principalmente, pelas instituições públicas, em devolver à sociedade, aquilo que lhe é de direito, visto que a grande maioria das pesquisas científicas são realizadas, a partir dos projetos e investimentos despendidos com recursos públicos. Ao acessarem o conhecimento, de forma democrática, sem restrições de qualquer natureza, é possível que novas indagações possam ser produzidas, o que acarretará o desenvolvimento de novos conhecimentos. Além disso, ao acessarem o conhecimento e a informação, os cidadãos tornam-se instruídos, por meio do acesso à educação, o que desencadeia o nascimento de uma sociedade formada por cidadãos críticos, capazes de mudar a realidade em que vivem, fator essencial para promover o desenvolvimento da nação. Acredita-se que o acesso aberto está estritamente relacionado à educação e à democratização. Esse relacionamento pode ser explicado não apenas sob o ponto de vista da transformação que o conhecimento promove, mas também, os efeitos provocados com o desenvolvimento de softwares livres, os quais passaram a ser desenvolvidos e possibilitaram a origem de novas formas educacionais, por exemplo, como acontece

com a educação a distância. Essa modalidade educacional tem suas origens nas últimas décadas do século XX e vem se evoluindo, nos últimos anos, graças ao desenvolvimento de plataformas interativas que eliminam, definitivamente, as limitações de tempo e de espaço. No âmbito das instituições públicas, no Brasil, esforços são realizados no sentido de permitir que a educação seja levada a todos os cantos do País, principalmente, em regiões afastadas dos grandes centros urbanos, algo impossível, antes do uso da internet e sua popularização. A criação da Universidade Aberta do Brasil, no ano de 2005, representou um dos maiores acontecimentos da história da educação a distância. A partir de então, as universidades públicas desenvolvem e gerenciam projetos voltados à criação de cursos a distância, além de estimular o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, para que essa forma de educação seja realizada com qualidade e excelência. As bibliotecas universitárias, no contexto das universidades públicas, exercem um papel fundamental nesse processo. Isso porque, elas são responsáveis em prover as informações necessárias para que os alunos realizem as atividades demandadas em sala de aula, além de fomentarem as demandas requeridas nos projetos voltados para o ensino, a pesquisa e a extensão. Sendo assim, este estudo apresenta reflexões sobre acesso aberto, educação a distância e democratização do conhecimento, cujo objetivo do estudo é analisar os serviços informacionais disponibilizados pelas bibliotecas universitárias aos alunos da educação a distância, apontando as contribuições do acesso aberto, nesse contexto. O Acesso Aberto é um movimento que vem acarretando mudanças no fluxo da comunicação científica, reconfigurando os papéis realizados pelos diferentes atores envolvidos com a produção, circulação e divulgação do conhecimento. Suas origens se encontram na Declaration of the Budapest Open Access Initiative, fruto do encontro realizado em 01 e 02 de dezembro de 2001, em Budapeste, momento em que foram discutidas ações que promovessem formas de acesso democrático à informação e ao conhecimento. Com esse fim, o acesso aberto preconiza “[...] um modelo de acesso democrático a conteúdos e ferramentas (softwares) como forma de viabilizar a universalização do conhecimento” (LIMA, 2009, p. 223). A tentativa em possibilitar o acesso livre ao conhecimento não se resume, apenas, ao processo de construção das pesquisas científicas, algo peculiar a cientistas e pesquisadores, mas contempla questões mais abrangentes, visto que essas ações impactam, também, nas práticas sociais, no cotidiano dos cidadãos, por conseguinte, por meio do acesso garante-se a democratização/universalização (LIMA, 2009). Para Varela, Barbosa e Guimarães (2009, p. 124), no âmbito do acesso aberto, a discussão não é só tecnológica, mas nela estão também implícitas “[...] as conquistas sociais, obtidas pela socialização do conhecimento, resultante da política de democratização da educação, da criação das bibliotecas e arquivos públicos, dos museus, da internet [...]”. Destaca-se, também, o surgimento da web semântica, a qual trouxe ainda recursos mais sofisticados, capazes de aproximar, cada vez mais, o conhecimento dos indivíduos. Com esses recursos, manifesta-se a colaboração dos diversos atores sociais via rede, por meio de tecnologias do tipo wiki, twitter, o MSN, os fóruns de discussão etc. O impacto do Acesso Aberto foi tamanho que desencadeou o surgimento “[...] de novas formas de aprendizagem e permitiram a construção do conhecimento de modo colaborativo, quebrando a unilateralidade e a hegemonia científica na construção do conhecimento” (VARELA; BARBOSA; GUIMARÃES, 2009, p. 124). A educação a distância se fortalece a partir dessa filosofia e reafirma o papel das instituições públicas na garantia da educação de qualidade e excelência, nos mesmos parâmetros da educação presencial. Por meio da educação a distância, as instituições de ensino ampliam a oferta do número de cursos, como também criam condições para que o ensino-aprendizagem possa ocorrer, com a utilização de recursos digitais, oferecidos na internet. Tanto em nível internacional, quanto no Brasil, essa nova modalidade de ensino tem se expandido, promovendo o crescimento do ensino superior, o qual se torna cada vez mais acessível (MARTINS; ZERBINI, 2014). Reis (2009) enfatiza que a educação a distância acarreta liberdade aos envolvidos com o processo educacional. No entanto, salienta que as instituições de ensino precisam oferecer ambientes de aprendizagem cada vez mais atrativos, pois o processo educacional, em qualquer contexto que se realize, não pode ocasionar o distanciamento entre aluno e professor. Ao contrário, a educação a distância aproxima professores e alunos,

mesmo que isso ocorra nos ambientes virtuais de aprendizagem. Portanto, as tecnologias digitais representam o elemento principal que proporcionou o nascimento e a expansão do ensino a distância. É por meio da internet, mediante a utilização de suas ferramentas tais como msn, e-mail, skype etc., que foi possível “[...] desenvolver ambientes virtuais de aprendizagem, convertendo-se em mecanismo de mediação pedagógica, aumentando as oportunidades de construção colaborativa do conhecimento” (REIS, 2009, p. 2). As instituições de ensino superior, especificamente as universidades, exercem papel fundamental para garantir a oferta adequada dos cursos a distância, sobretudo por oferecer infraestrutura tecnológica que permita a mediação educacional via recursos digitais. Além disso, precisam capacitar professores, alunos e tutores no uso desses recursos, no intuito de que o aprendizado aconteça de forma efetiva (VIEIRA et al. 2012). Percebe-se que a educação a distância manifesta-se como uma alternativa para garantir a democratização do ensino, tendo as universidades, papel preponderante nesse processo. Essa modalidade de educação precisa ser gerenciada, a partir da oferta de recursos que possibilitem garantir a qualidade do ensino mediado pelas tecnologias. Além da criação dos Centros de Apoio à Educação a Distância, as instituições estruturam os Polos de Apoio Presencial, permitindo maior aproximação dos estudantes com a instituição (VIEIRA, 2014). A fim de se concretizar, a educação a distância requer o uso de materiais para subsidiar as atividades educativas, o que implica que as bibliotecas universitárias devem garantir a expansão dos serviços bibliotecários para além dos muros das instituições, levando ensino de qualidade a diversas partes da nação, conforme proposta da Universidade Aberta do Brasil (VIEIRA, 2014). O estudo em questão apresenta características descritivas e exploratórias, pois identifica determinados elementos de um objeto, em um dado contexto, de modo a levantar informações, a fim de propor melhorias, em futuros estudos. Além disso, no que tange aos procedimentos técnicos, realizaram-se três etapas:

- **Etapa 1:** Pesquisa bibliográfica realizada em artigos e livros selecionados que discorrem sobre o assunto. Essa análise se fez necessária para identificar quais serviços podem ser oferecidos pelas bibliotecas universitárias aos alunos da educação a distância;
- **Etapa 2:** Pesquisa documental em site de uma instituição de ensino superior, de modo a identificar o número de cursos, Polos de Apoio Presencial que ministram esses cursos e as unidades acadêmicas responsáveis pela gestão do curso;
- **Etapa 3:** Estudo de caso, mediante a aplicação de um questionário a graduandos dos cursos na modalidade a distância e uso da observação participante.

Tanto para a pesquisa documental quanto para o estudo de caso, escolheu-se como ambiente de investigação, a Universidade Federal de Minas Gerais. A partir dos resultados obtidos com a aplicação deste método, acredita-se que seja possível a realização de uma pesquisa mais abrangente, realizada em todas as universidades federais brasileiras – visando um panorama nacional - de modo a identificar os recursos informacionais utilizados pelos alunos e as possíveis contribuições do acesso aberto no uso desses recursos. Com a revisão de literatura, identificou-se que os produtos/serviços informacionais comumente ofertados por bibliotecas universitárias, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas de graduandos são: acervo, bases de dados, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, catálogo on-line, serviço de comutação bibliográfica e o Portal de Periódicos da Capes. Por meio da observação participante, percebeu-se que todos os elementos recomendados na literatura que contribuem com as atividades educativas no ensino a distância, a universidade disponibilizam-nos aos alunos, sendo que dois não se encontram em acesso aberto, cabendo à instituição o pagamento para que os alunos tenham acesso a algumas bases de dados comerciais e ao Portal da Capes. A partir da pesquisa documental, constatou-se que a UFMG vem atuando como parceira da Universidade Aberta do Brasil, oferecendo cinco cursos de Graduação a distância, os quais são ofertados

em 34 cidades (polos), a maioria presente no interior do Estado, contemplando cidades com diferentes níveis econômicos e populacionais. O estudo identificou que esses polos oferecem diferentes atividades pedagógicas e informacionais, sendo gerenciados por meio da parceria firmada entre universidade, Estado e prefeituras. Os resultados oriundos do questionário demonstram que apenas 28,68% dos alunos conhecem bem o acervo da biblioteca, e menos de 9% dos estudantes conhecem os demais produtos disponibilizados para fins acadêmico-científicos. Aliado a essa questão, indagou-se acerca da frequência de utilização dos serviços e produtos oferecidos nos polos, em que grande parte dos alunos utiliza o acervo da biblioteca apenas uma vez por mês, e somente 13,49% consultam todos os dias. Os resultados indicaram que embora haja predominância de uso, observaram-se alguns desafios, como distância do polo, falta de material adequado às necessidades e maior divulgação dos serviços, sobretudo quanto à oferta de serviços digitais, remetendo à necessidade de ações interventivas e mediadoras entre as bibliotecas universitárias, os Centros de Apoio a Educação a Distância e as Bibliotecas nos Polos de Apoio Presencial. Dentre os elementos investigados, o acesso a algumas bases de dados e ao Portal de Periódicos da Capes, embora cobre taxas para acesso, essas são custeadas pela instituição, o que reforça o interesse da instituição pela qualidade do ensino oferecido ao alunado. Esse fato demonstra o potencial do acesso aberto, visto que eliminaria esse tipo de obstáculo para as instituições, fortalecendo a democratização do conhecimento e da educação. A partir desses dados, pode-se inferir sobre a necessidade de se estabelecer medidas interventivas, haja vista a melhoria contínua do que é oferecido. Por conseguinte, faz-se necessário equipar as bibliotecas dos polos, com coleções vastas e variadas, e, principalmente, com o acervo solicitado na bibliografia básica dos cursos, além de orientação e treinamento de como utilizar os produtos e serviços informacionais on-line existentes, buscando uma melhor usabilidade de seus recursos de informação por parte do consulente.

Palavras-chave: Acesso aberto. Democratização de acesso ao conhecimento. Educação a Distância. Produtos e serviços bibliotecários.

Open Access and Distance Education: New Configurations for the Democratization of Knowledge

ABSTRACT

Open access to knowledge has helped to leverage the communication of research findings among different experts and in various fields of knowledge. The possibility of locating discoveries without access restrictions, in addition to putting scientists in touch with advances and novelties, also allows the formation of contact and interaction networks, facilitating the development of deeper studies based on interdisciplinarity and collaboration. However, open access is not only limited to the benefits promoted to scientists. It ensures that society can understand the flow of scientific communication and also enjoy the benefits achieved through discovery. This puts people on an equal footing, favoring the consolidation of many social rights, such as access to information and education. As a consequence of this reflection of open access in society, it is understood that it directly impacts the social context, contributing to citizen practice. Thus, by fostering citizenship through democratic and free access to knowledge, society is being protected from its rights and, at the same time, it is the responsibility of the state, represented mainly by public institutions, in particular. return to society what it is entitled to, since the vast majority of scientific research is carried out from projects and investments spent on public resources. By accessing knowledge in a democratic manner, without restrictions of any kind, it is possible that new questions may be produced, which will lead to the development of new knowledge. Moreover, by accessing knowledge and information, citizens become educated through access to education, which triggers the birth of a society made up of critical citizens, capable of changing the reality in which they live, an essential factor for promote the development of the nation. Open access is believed to be strictly related to education and democratization. This relationship can be explained not only from the point of view of the transformation that knowledge promotes, but also, the effects caused by the development of free software, which began to be developed and made possible the origin of new educational forms, for example. as it happens with distance education. This educational modality has its origins in the last decades of the twentieth century and has evolved in recent years, thanks to the development of interactive platforms that definitively eliminate the limitations of time and space. In the context of public institutions, in Brazil, efforts are made to allow education to be carried to all corners of the country, especially in regions far from the major urban centers, something impossible before the use of the Internet and its popularization. The creation of the Open University of Brazil in 2005 represented one of the biggest events in the history of distance education. Since then, public universities develop and manage projects aimed at the creation of distance learning courses, and encourage the involvement of the entire academic community, so that this form of education is carried out with quality and excellence. University libraries, in the context of public universities, play a key role in this process. This is because they are responsible for providing the information necessary for students to perform the activities required in the classroom, and foster the demands required in projects aimed at teaching, research and extension. Thus, this study presents reflections on open access, distance education and democratization of knowledge, whose objective of the study is to analyze the informational services provided by university libraries to students of distance education, pointing out the contributions of open access in this context. Open Access is a movement that has led to changes in the flow of scientific communication, reconfiguring the roles played by the different actors involved in the production, circulation and dissemination of knowledge. Its origins lie in the Declaration of the Budapest Open Access Initiative, the fruit of the meeting held on December 1 and 2, 2001, in Budapest, at which actions were promoted that promoted forms of democratic access to information and knowledge. To this end, open access advocates “[...] a model of democratic access to content and tools (software) as a way of enabling the universalization of knowledge” (LIMA, 2009, p. 223). The attempt to allow free access to knowledge is not only limited to the process of constructing scientific research, something

peculiar to scientists and researchers, but also includes broader issues, since these actions also impact social practices, daily life. therefore, through access, democratization / universalization is guaranteed (LIMA, 2009). For Varela, Barbosa and Guimarães (2009, p. 124), in the context of open access, the discussion is not only technological, but also implicit in it “[...] the social achievements, obtained through the socialization of knowledge, resulting from the democratization policy of education, the creation of public libraries and archives, museums, the Internet [...]”. Also noteworthy is the emergence of the semantic web, which has brought even more sophisticated resources, able to bring the knowledge of individuals closer and closer. With these features, the collaboration of the various social actors via the network is manifested through technologies such as wiki, twitter, MSN, discussion forums, etc. The impact of Open Access was such that triggered the emergence “[...] of new forms of learning and allowed the construction of knowledge in a collaborative way, breaking unilaterality and scientific hegemony in the construction of knowledge” (VARELA; BARBOSA; GUIMARÃES, 2009, p. 124). Distance education is strengthened from this philosophy and reaffirms the role of public institutions in ensuring quality education and excellence, in the same parameters as classroom education. Through distance education, educational institutions increase the number of courses offered, as well as create conditions for teaching-learning to take place through the use of digital resources offered on the Internet. Both at the international level and in Brazil, this new modality of education has been expanding, promoting the growth of higher education, which becomes increasingly accessible (MARTINS; ZERBINI, 2014). Reis (2009) emphasizes that distance education brings freedom to those involved with the educational process. However, it stresses that educational institutions need to offer increasingly attractive learning environments, because the educational process, in any context that takes place, cannot cause the distance between student and teacher. On the contrary, distance education brings teachers and students closer together, even if it happens in virtual learning environments. Therefore, digital technologies represent the main element that led to the birth and expansion of distance learning. It is through the internet, through the use of its tools such as msn, e-mail, skype, etc., that it was possible to “[...] develop virtual learning environments, becoming a pedagogical mediation mechanism, increasing the opportunities for collaborative construction of knowledge” (REIS, 2009, p. 2). Higher education institutions, specifically universities, play a key role in ensuring the adequate provision of distance learning courses, especially as they provide technological infrastructure that enables educational mediation via digital resources. In addition, they need to train teachers, students and tutors in the use of these resources in order for learning to happen effectively (VIEIRA et al. 2012). It is noticed that distance education is manifest as an alternative to ensure the democratization of education, with universities playing a leading role in this process. This type of education needs to be managed by offering resources to ensure the quality of technology-mediated teaching. In addition to the creation of Distance Education Support Centers, the institutions structure the On-campus Support Poles, allowing students to get closer to the institution (VIEIRA, 2014). In order to materialize, distance education requires the use of materials to support educational activities, which implies that university libraries must ensure the expansion of library services beyond the walls of institutions, bringing quality education to various parts of the university. nation, as proposed by the Open University of Brazil (VIEIRA, 2014). This study has descriptive and exploratory characteristics, as it identifies certain elements of an object in a given context, in order to gather information in order to propose improvements in future studies. In addition, regarding the technical procedures, three steps were performed:

- **Step 1:** Bibliographic research conducted in selected articles and books that discuss the subject. This analysis was necessary to identify which services can be offered by university libraries to distance education students;
- **Step 2:** Documentary research on the website of a higher education institution, in order to identify the number of courses, Onsite Support Poles that teach these courses and the academic units responsible for the course management;

- **Step 3:** Case study, by applying a questionnaire to undergraduate students of the distance learning courses and using participant observation.

For both documentary research and case study, the Federal University of Minas Gerais was chosen as the research environment. From the results obtained with the application of this method, it is believed that it is possible to conduct a more comprehensive research, carried out in all Brazilian federal universities - aiming at a national panorama - in order to identify the information resources used by students and possible contributions of open access in the use of these resources. With the literature review, it was found that the informational products / services commonly offered by university libraries, for the development of undergraduate academic activities are: collection, databases, the Digital Library of Theses and Dissertations, online catalog, bibliographic switching service and the Capes Journal Portal. Through participant observation, it was realized that all the elements recommended in the literature that contribute to the educational activities in distance learning, the university make them available to students, and two are not open access, and the institution is responsible for paying so that students have access to some commercial databases and the Capes Portal. From the documentary research, it was found that UFMG has been acting as a partner of the Open University of Brazil, offering five distance learning courses, which are offered in 34 cities (poles), mostly present in the interior of the state, including cities with different economic and population levels. The study identified that these hubs offer different pedagogical and informational activities, being managed through a partnership between university, state and city halls. The results from the questionnaire show that only 28.68% of students know the library collection well, and less than 9% of students know the other products available for academic and scientific purposes. Allied to this question, we asked about the frequency of use of services and products offered at the centers, where most students use the library collection only once a month, and only 13.49% consult every day. The results indicated that although there is a predominance of use, some challenges were observed, such as distance from the pole, lack of adequate material to the needs and greater dissemination of services, especially regarding the provision of digital services, referring to the need for intervening and mediating actions between the university libraries, the Distance Education Support Centers and the libraries in the Onsite Support Centers. Among the elements investigated, access to some databases and the Capes Journal Portal, although it covers access fees, these are funded by the institution, which reinforces the institution's interest in the quality of education offered to students. This fact demonstrates the potential of open access, as it would eliminate this kind of obstacle for institutions, strengthening the democratization of knowledge and education. From these data, we can infer about the need to establish interventional measures, given the continuous improvement of what is offered. Therefore, it is necessary to equip the libraries of the poles, with vast and varied collections, and especially with the collection requested in the basic bibliography of the courses, as well as guidance and training on how to use existing online information products and services. , seeking better usability of its information resources by the consultant.

Keywords: Open Access. Democratization of access to knowledge. Distance education. Library products and services.

Acceso abierto y educación a distancia: nuevas configuraciones para la democratización del conocimiento

RESUMEN

El acceso abierto al conocimiento ha ayudado a aprovechar la comunicación de los resultados de la investigación entre diferentes expertos y en diversos campos del conocimiento. La posibilidad de localizar descubrimientos sin restricciones de acceso, además de poner a los científicos en contacto con avances y novedades, también permite la formación de redes de contacto e interacción, facilitando el desarrollo de estudios más profundos basados en la interdisciplinariedad y la colaboración. Sin embargo, el acceso abierto no solo se limita a los beneficios promovidos para los científicos. Asegura que la sociedad pueda comprender el flujo de la comunicación científica y también disfrutar de los beneficios logrados a través del descubrimiento. Esto pone a las personas en pie de igualdad, favoreciendo la consolidación de muchos derechos sociales, como el acceso a la información y la educación. Como consecuencia de este reflejo del acceso abierto en la sociedad, se entiende que impacta directamente en el contexto social, contribuyendo a la práctica ciudadana. Por lo tanto, al fomentar la ciudadanía a través del acceso democrático y libre al conocimiento, la sociedad está siendo protegida de sus derechos y, al mismo tiempo, es responsabilidad del estado, representado principalmente por las instituciones públicas, en particular, devolver a la sociedad lo que le corresponde, ya que la gran mayoría de la investigación científica se lleva a cabo a partir de proyectos e inversiones gastadas en recursos públicos. Al acceder al conocimiento de manera democrática, sin restricciones de ningún tipo, es posible que se produzcan nuevas preguntas, lo que conducirá al desarrollo de nuevos conocimientos. Además, al acceder al conocimiento y la información, los ciudadanos se educan a través del acceso a la educación, lo que desencadena el nacimiento de una sociedad compuesta por ciudadanos críticos, capaces de cambiar la realidad en la que viven, un factor esencial para Promover el desarrollo de la nación. Se cree que el acceso abierto está estrictamente relacionado con la educación y la democratización. Esta relación puede explicarse no solo desde el punto de vista de la transformación que promueve el conocimiento, sino también, los efectos causados por el desarrollo de software libre, que comenzó a desarrollarse e hizo posible el origen de nuevas formas educativas, por ejemplo, como con la educación a distancia. Esta modalidad educativa tiene sus orígenes en las últimas décadas del siglo XX y ha evolucionado en los últimos años, gracias al desarrollo de plataformas interactivas que eliminan definitivamente las limitaciones de tiempo y espacio. En el contexto de las instituciones públicas, en Brasil, se realizan esfuerzos para permitir que la educación se lleve a todos los rincones del país, especialmente en regiones alejadas de los principales centros urbanos, algo imposible antes del uso de Internet y su popularización. La creación de la Universidad Abierta de Brasil en 2005 representó uno de los mayores eventos en la historia de la educación a distancia. Desde entonces, las universidades públicas desarrollan y gestionan proyectos destinados a la creación de cursos de educación a distancia, y fomentan la participación de toda la comunidad académica, para que esta forma de educación se lleve a cabo con calidad y excelencia. Las bibliotecas universitarias, en el contexto de las universidades públicas, juegan un papel clave en este proceso. Esto se debe a que son responsables de proporcionar la información necesaria para que los estudiantes realicen las actividades requeridas en el aula y de fomentar las demandas requeridas en proyectos destinados a la enseñanza, la investigación y la extensión. Así, este estudio presenta reflexiones sobre acceso abierto, educación a distancia y democratización del conocimiento, cuyo objetivo es analizar los servicios informativos que las bibliotecas universitarias brindan a los estudiantes de educación a distancia, señalando las contribuciones del acceso abierto en este contexto. El acceso abierto es con educación a distancia. Esta modalidad educativa tiene sus orígenes en las últimas décadas del siglo XX y ha evolucionado en los últimos años, gracias al desarrollo de plataformas interactivas que eliminan definitivamente las limitaciones de tiempo y espacio. En el contexto de las instituciones públicas, en Brasil, se

realizan esfuerzos para permitir que la educación se lleve a todos los rincones del país, especialmente en regiones alejadas de los principales centros urbanos, algo imposible antes del uso de Internet y su popularización. La creación de la Universidad Abierta de Brasil en 2005 representó uno de los mayores eventos en la historia de la educación a distancia. Desde entonces, las universidades públicas desarrollan y gestionan proyectos destinados a la creación de cursos de educación a distancia, y fomentan la participación de toda la comunidad académica, para que esta forma de educación se lleve a cabo con calidad y excelencia. Las bibliotecas universitarias, en el contexto de las universidades públicas, juegan un papel clave en este proceso. Esto se debe a que son responsables de proporcionar la información necesaria para que los estudiantes realicen las actividades requeridas en el aula y de fomentar las demandas requeridas en proyectos destinados a la enseñanza, la investigación y la extensión. Así, este estudio presenta reflexiones sobre acceso abierto, educación a distancia y democratización del conocimiento, cuyo objetivo es analizar los servicios informativos que las bibliotecas universitarias brindan a los estudiantes de educación a distancia, señalando las contribuciones del acceso abierto en este contexto. El acceso abierto es un movimiento que ha llevado a cambios en el flujo de la comunicación científica, reconfigurando los roles desempeñados por los diferentes actores involucrados en la producción, circulación y difusión del conocimiento. Sus orígenes se encuentran en la Declaración de la Iniciativa de Acceso Abierto de Budapest, fruto de la reunión celebrada el 1 y 2 de diciembre de 2001 en Budapest, en la que se promovieron acciones que promovieron formas de acceso democrático a la información y al conocimiento. Con este fin, el acceso abierto aboga por [...] "un modelo de acceso democrático al contenido y las herramientas (software) como una forma de permitir la universalización del conocimiento" (LIMA, 2009, p. 223). El intento de permitir el libre acceso al conocimiento no solo se limita al proceso de construcción de la investigación científica, algo peculiar de los científicos e investigadores, sino que también incluye cuestiones más amplias, ya que estas acciones también afectan las prácticas sociales, la vida cotidiana. por lo tanto, por medio del acceso, la democratización / universalización está garantizada (LIMA, 2009). Para Varela, Barbosa y Guimarães (2009, p. 124), en el contexto del acceso abierto, la discusión no solo es tecnológica, sino también implícita en ella "los logros [...] sociales, obtenidos a través de la socialización del conocimiento, resultante de la política de democratización de la educación, creación de bibliotecas y archivos públicos, museos, Internet [...] ". También es notable la aparición de la web semántica, que ha traído recursos aún más sofisticados capaces de acercar cada vez más el conocimiento de las personas. Con estas características, la colaboración de los diversos actores sociales a través de la red se manifiesta a través de tecnologías como wiki, twitter, MSN, foros de discusión, etc. El impacto del acceso abierto fue tal que desencadenó la aparición [...] "de nuevas formas de aprendizaje y permitió la construcción del conocimiento de forma colaborativa, rompiendo la unilateralidad y la hegemonía científica en la construcción del conocimiento" (VARELA; BARBOSA; GUIMARÃES, 2009, p. 124). La educación a distancia se fortalece a partir de esta filosofía y reafirma el papel de las instituciones públicas para garantizar una educación de calidad y excelencia, en los mismos parámetros que la educación en el aula. A través de la educación a distancia, las instituciones educativas aumentan el número de cursos ofrecidos, así como crean condiciones para que la enseñanza-aprendizaje tenga lugar mediante el uso de los recursos digitales ofrecidos en Internet. Tanto a nivel internacional como en Brasil, esta nueva modalidad de educación se ha expandido, promoviendo el crecimiento de la educación superior, cada vez más accesible (MARTINS; ZERBINI, 2014). Reis (2009) enfatiza que la educación a distancia brinda libertad a aquellos involucrados en el proceso educativo. Sin embargo, destaca que las instituciones educativas deben ofrecer entornos de aprendizaje cada vez más atractivos, porque el proceso educativo, en cualquier contexto que tenga lugar, no puede causar la distancia entre el alumno y el maestro. Por el contrario, la educación a distancia acerca a profesores y estudiantes, incluso si sucede en entornos virtuales de aprendizaje. Por lo tanto, las tecnologías digitales representan el elemento principal que condujo al nacimiento y la expansión del aprendizaje a distancia. Es a través de Internet, a través del uso de sus herramientas como msn, correo electrónico, skype, etc., que fue posible "[...]

desarrollar entornos virtuales de aprendizaje, convirtiéndose en un mecanismo de mediación pedagógica, aumentando las oportunidades para construcción colaborativa del conocimiento ”(REIS, 2009, p. 2). Las instituciones de educación superior, específicamente las universidades, desempeñan un papel clave para garantizar la provisión adecuada de cursos de educación a distancia, especialmente porque proporcionan infraestructura tecnológica que permite la mediación educativa a través de recursos digitales. Además, necesitan capacitar a maestros, estudiantes y tutores en el uso de estos recursos para que el aprendizaje suceda de manera efectiva (VIEIRA et al. 2012). Se observa que la educación a distancia se manifiesta como una alternativa para garantizar la democratización de la educación, con las universidades desempeñando un papel de liderazgo en este proceso. Este tipo de educación debe gestionarse ofreciendo recursos para garantizar la calidad de la enseñanza mediada por la tecnología. Además de la creación de Centros de Apoyo a la Educación a Distancia, las instituciones estructuran los Polos de Apoyo en el campus, lo que permite a los estudiantes acercarse a la institución (VIEIRA, 2014). Para materializarse, la educación a distancia requiere el uso de materiales para apoyar actividades educativas, lo que implica que las bibliotecas universitarias deben garantizar la expansión de los servicios bibliotecarios más allá de los muros de las instituciones, llevando educación de calidad a varias partes de la universidad. nación, según lo propuesto por la Universidad Abierta de Brasil (VIEIRA, 2014). Este estudio tiene características descriptivas y exploratorias, ya que identifica ciertos elementos de un objeto en un contexto dado, con el fin de recopilar información para proponer mejoras en futuros estudios. Además, con respecto a los procedimientos técnicos, se realizaron tres pasos:

- **Paso 1:** Investigación bibliográfica realizada en artículos y libros seleccionados que discuten el tema. Este análisis fue necesario para identificar qué servicios pueden ofrecer las bibliotecas universitarias a los estudiantes de educación a distancia;
- **Paso 2:** Investigación documental en el sitio web de una institución de educación superior, a fin de identificar el número de cursos, los Polos de Apoyo en el Sitio que imparten estos cursos y las unidades académicas responsables de la gestión del curso;
- **Paso 3:** Estudio de caso, aplicando un cuestionario a estudiantes de pregrado de los cursos de aprendizaje a distancia y utilizando la observación participante.

Tanto para la investigación documental como para el estudio de caso, se eligió a la Universidad Federal de Minas Gerais como entorno de investigación. A partir de los resultados obtenidos con la aplicación de este método, se cree que es posible realizar una investigación más exhaustiva, realizada en todas las universidades federales brasileñas, con el objetivo de un panorama nacional, con el fin de identificar los recursos de información utilizados por los estudiantes y posibles contribuciones de acceso abierto en el uso de estos recursos. Con la revisión de la literatura, se descubrió que los productos / servicios informativos comúnmente ofrecidos por las bibliotecas universitarias, para el desarrollo de actividades académicas de pregrado son: colección, bases de datos, la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones, catálogo en línea, servicio de cambio bibliográfico y el Portal de Capes Journal. A través de la observación participante, se dio cuenta de que todos los elementos recomendados en la literatura que contribuyen a las actividades educativas en el aprendizaje a distancia, la universidad los pone a disposición de los estudiantes, y dos no son de acceso abierto, y la institución es responsable de pagar para que los estudiantes tengan acceso a algunas bases de datos comerciales y al Portal de Capes. A partir de la investigación documental, se descubrió que UFMG ha estado actuando como socio de la Universidad Abierta de Brasil, ofreciendo cinco cursos de aprendizaje a distancia, que se ofrecen en 34 ciudades (polos), principalmente presentes en el interior del estado, incluidas ciudades con diferentes niveles económicos y de población. El estudio identificó que estos centros ofrecen diferentes actividades pedagógicas e informativas, que se gestionan a través de una asociación entre universidades, estados y

ayuntamientos. Los resultados del cuestionario muestran que solo el 28.68% de los estudiantes conocen bien la colección de la biblioteca, y menos del 9% de los estudiantes conocen los otros productos disponibles para fines académicos y científicos. Junto con esta pregunta, preguntamos sobre la frecuencia de uso de los servicios y productos ofrecidos en los centros, donde la mayoría de los estudiantes usan la colección de la biblioteca solo una vez al mes, y solo el 13.49% consulta todos los días. Los resultados indicaron que aunque existe un predominio del uso, se observaron algunos desafíos, como la distancia desde el poste, la falta de material adecuado a las necesidades y una mayor difusión de los servicios, especialmente en lo que respecta a la provisión de servicios digitales, refiriéndose a la necesidad de intervenir y mediar acciones entre las bibliotecas universitarias, los centros de apoyo a la educación a distancia y las bibliotecas en los centros de apoyo en el lugar. Entre los elementos investigados, el acceso a algunas bases de datos y el Portal de Capes Journal, aunque cubre las tarifas de acceso, estos son financiados por la institución, lo que refuerza el interés de la institución en la calidad de la educación ofrecida a los estudiantes. Este hecho demuestra el potencial del acceso abierto, ya que eliminaría este tipo de obstáculo para las instituciones, fortaleciendo la democratización del conocimiento y la educación. A partir de estos datos, podemos inferir sobre la necesidad de establecer medidas de intervención, dada la mejora continua de lo que se ofrece. Por lo tanto, es necesario equipar las bibliotecas de los polos, con colecciones vastas y variadas, y especialmente con la colección solicitada en la bibliografía básica de los cursos, así como orientación y capacitación sobre cómo utilizar los productos y servicios de información en línea existentes. , buscando una mejor usabilidad de sus recursos de información por parte del consultor.

Palabras clave: acceso abierto. Democratización del acceso al conocimiento. Educación a distancia. Biblioteca de productos y servicios.

REFERÊNCIAS

LIMA, M. de F. Consequências do movimento pelo livre acesso: Open access e o direito à informação científica. In: SAYÃO, L. et al. (org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais*: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador : EDUFBA, 2009. p. 219-230.

MARTINS, L. B.; ZERBINI, T. Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 271-282, jul./set. 2014. Disponível em: <http://submission-pepsic.scielo.br/index.php/rpot/index>. Acesso em: 02 dez. 2018.

REIS, F. L. dos. Do ensino presencial ao ensino a distância no contexto universitário na Península Ibérica. *ABED*, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 1-28, 2009. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2009/DO_ENSINO_PRESENCIAL_AO_ENSINO_A_DISTANCIA_NO_CONTEXTO_UNIVERSITARIO_NA_PENINSULA_IBERICArbaad2009.pdf. Acesso em: 01 dez. 2018.

VARELA, A. V.; BARBOSA, M. L. A.; GUIMARÃES, I. B. G. Dos processos analógicos às tecnologias digitais contemporâneas de recuperação da informação: caminhos cognitivos na mediação para o acesso ao conhecimento. In: SAYÃO, L. et al. (org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais*: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 123-162.

VIEIRA, E. M. F. et al. Institucionalização da EaD nas Universidades Públicas: unicidade e gestão. *ABED*, Curitiba, v. 11, n. 1, p. 63-73, 2012. Disponível em: http://seer.abed.net.br/edicoes/2012/artigo_05_v112012.pdf. Acesso em: 01 dez. 2018.

VIEIRA, M. de F. Desafios na gestão de EaD no contexto dos polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 3., 2014, Dourados. *Anais Eletrônicos* [...]. Dourados: UFGD, 2014. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/7182?locale=en>. Acesso em: 01 dez. 2018.